

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director e Proprietário:

Armando Marques Henriques

Redacção-Administração

Avenida Marginal, 52 - Norte
4740 ESPOSENDE

Publicidade e Assinaturas:

SERVICONTA—Rua Rodrigues de
Faria — 4740 Esposende

Composição e impressão

Editora Poveira, L.da

R. Manuel Silva/4480 Póvoa do Varzim

Preço: 15\$00

Tiragem média mensal
2600 exemplares

Editorial

A CRISE!

«Jornal de Esposende», não se publicou na última quinzena por surgirem dificuldades que fazem periclitar a sua sobrevivência. Muitos leitores já se têm interrogado acerca do atraso desta publicação, o que tentamos explicar.

É dos tempos, como devem imaginar! A inflação fendeu profundo golpe nos custos de publicação. Trinta por cento (30%) é o que nos é exigido para a publicação de quatro páginas e quarenta e cinco por cento (40 a 45%) para 6 ou mais páginas. É insuportável! Daí que se tenha ponderado com exactidão e cabeça fria, até que ponto seria possível continuar a publicação regular do jornal. Se até ao momento, o número de assinantes era ainda insuficiente para cobrir as despesas anuais e que com a publicidade, daria para sustentar «in extremis» os custos da impressão, a partir daqui, será tentar o impossível em termos orçamentais mesmo que o preço da anuidade sofresse um correspondente aumento. Para ser viável, terá à partida de se apoiar numa estrutura financeira e humana para a qual não chegamos.

Tal como temos vindo a trabalhar, não se vislumbra uma saída. Reflectir profundamente o «Jornal de Esposende» é urgente. Estamos abertos a sugestões válidas e viáveis. Acreditamos que em Esposende haja um grupo de bairristas pronto a reagir.

Oportunamente, informaremos os leitores das decisões tomadas o que desde já avançaremos com todo o nosso esforço para que o «Jornal de Esposende» não caia.

O DIRECTOR

Solenidades da SEMANA SANTA

A Confraria do S.S. Sacramento desta vila, reuniu, ultimamente, para tratar de assuntos relacionados com a Semana Santa.

É de esperar que todos os esposendenses, e quem nos visita, colaborem com as suas ajudas e

melhor boa-vontade, para o brilho destas tradicionais solenidades que comemoram a Paixão e Morte de Cristo, particularmente neste ano, em que S. S. o Papa João Paulo II anuncia que «1983 será um Ano Santo».

E uma colaboração imprescindível será certamente, a do Grupo Coral de Esposende, a exemplo do que tem feito nos anos anteriores. É apenas uma questão de boa-vontade, um acto de fé, e também uma atitude de salutar bairrismo.

Boletim «Nascer de Novo»

Entrou no 4.º ano de publicação «Nascer de Novo» — boletim interparoquial, da direcção experiente do Arcipreste de Esposende, P.e Manuel Baptista de Sousa.

Um jornal, ou qualquer género de publicação periódica, traz sempre o ânimo ou ansiedade dos seus orientadores. «Fizemos o que estava ao nosso alcance. Se não ouvimos reparos,

também não adormecemos à sombra dos louvores» — lê-se na sua nota breve de abertura, deste número de 3.º aniversário.

De facto, assim deverá ser, quando se tem em vista um ideal superior a defender.

«Jornal de Esposende» felicitava o seu director e seus mais directos colaboradores, desejando-lhes longos anos de existência.

UMA LONGA CARTA DE LISBOA...

POLITIZAR O CONCELHO

«Todos os naturais do concelho de Esposende, mesmo os que como eu, dele emigraram, esperam uma nova maneira de ser e de estar do executivo camarário, uma maior colaboração entre as duas forças partidárias aí representadas, esquecidos já dos referidos «arrufos» partidários e com troca recíproca do referido «cachimbo da paz» para bem do concelho e suas gentes. Até porque, o signatário, sabe das potencialidades do consenso e do diálogo dos respectivos cabeças de lista, certamente nem um nem outro, com sólidas

formações académicas e políticas e sócio-religiosas, respectivamente, são, pelo menos, directamente, responsáveis pelos incidentes durante o período eleitoral — afirma o nosso prezado correspondente Joaquim Loureiro Vassallo no seu recente despacho da capital do ex-Império.

Compreendemos o esforço desenvolvido, ao longo destes tempos, para convencer a Direcção de «Jornal de Esposende» a modificar a sua orientação e deontologia, no sentido de se transformar num órgão doutrinário.

Este órgão regionalista de informação não tem pretensões a politizar ou partidarizar mas, antes, informar e difundir tudo quanto diga respeito à nossa terra.

Os sinuosos caminhos da politização cheiram um tanto a campanha de dinamização e alfabetização das massas e será, em nosso entender, missão dos Partidos Políticos, devido à delicadeza do tema e alcance da filosofia de cada um deles.

Não queremos cair na partidarização.

CULTURA MUSICAL

Novo Concerto em Diálogo, pelo maestro José Atalaya

Dentro de um programa de cultura musical, destinado a todas as classes, da iniciativa da Câmara Municipal de Esposende, realizou-se no sábado, 22 de Janeiro findo, às 18 horas, mais um espectáculo deste género, comentado e dirigido pelo Maestro José Atalaya.

Teve a colaboração da Orquestra Bach, do Porto, e do seu programa constou: «Concerto para dois Violinos e Orquestra», de J. S. Bach, com os solistas José Sentieiro e Mário Rodrigues; e após o intervalo, a «Pequena Serenata Nocturna»,

de Mozart, que foi de magnífico efeito.

O espectáculo com entrada livre, realizou-se no Cinezende. Assistência regular, embora a hora mercada para o espectáculo não fosse a mais indicada.

Enfim, oportunidades raras entre nós, de adquirir noções de cultura musical, em que as obras clássicas e românticas são valorizadas pelo diálogo e comentário de um homem de reconhecida competência, que é o Maestro José Atalaya.

A Orquestra Bach, do Porto, era constituída pelos violinis-

tas-solistas José Sentieiro e Mário Rodrigues; pelos violinistas José Costa Santos, Laurival Monteiro, Francisco Pereira de Sousa, José Camarinha e António Cardoso Soares; pelos violas de arco Clara Baptista e José Luís Duarte; pelos violoncelistas Gizela Neves e Isabel Millet; e pelo contra-baixo Altino Carvalho. Regência de Atalaya.

Sabemos, também, que nas próximas três semanas haverá espectáculos musicais sobre a vida e obra de BEETHOVEN, no ambiente acolhedor da sala do Cinezende, às quartas-feiras.

QUANDO O BAIRRISMO ERA UMA REALIDADE...

«ESPOSENDE - PRAIA DE SUAVE-MAR»

Nunca mais se publicou, ao que apuramos, outro qualquer número em louvor de Esposende, Praia de Suave-Mar.

O número único, editado em Agosto de 1929, «foi visado pela Censura Militar de Viana do Castelo», composto e impresso na Tipografia Cávado e com direcção, edição e propriedade de Domingos Lopes da Costa, Guilherme M. de Oliveira e de João Amândio, e capa da autoria do professor de desenho Manoel Gonçalves Viana.

Ilustres conterrâneos e amigos de Esposende assinaram as crónicas publicadas, numa prosa suave, repleta de bairrismo e bom gosto literário.

Alexandre Torres, Silva Ferreira, Ruy de Santinela, Mário Gonçalves Viana, António Baião, António Corrêa d'Oliveira,

além dos promotores da iniciativa, são os principais colaboradores e contém numerosas gravuras de Esposende e do concelho, de Domingos L. Costa, Celestino Pires e João de Freitas. Passados 54 anos sobre a sua

publicação, Esposende Praia de Suave Mar constitui o símbolo dum esforço para valorizar as belezas naturais da nossa terra, num propósito louvável de elevar bem alto o património de que somos herdeiros.

Mini-espectáculo por artistas de palmo-e-meio

Ontem, Domingo Gordo, à tarde, no Infantário desta vila, realizou-se um mini-espectáculo carnavalesco, representado pelos miúdos — artistas de palmo-e-meio — que, infantilmente descontraídos, deliciaram uma assistência muito numerosa.

A peçazinha principal foi «Um Desastre na Rua Direita...» Por isso, no «palco» havia um ferido, bombeiros, uma ambulância, um condutor atropelado enquanto se fardava, uma maca, um médico e algumas enfermeiras. Finalmente, o ferido ficou curado... Outras peripécias em cena: canções e anedotas, palhaços «brasileiros» muito crescidos, uma despedida alegre, distribuição de balões coloridos e uma boa merenda.

Uma palavra nossa de carinho para a miudagem-artista, e para o engraçado director-de-cena, especialmente. Parabéns a todas as educadoras e auxiliares que, pacientemente, ensaiaram e colaboraram neste gracioso espectáculo infantil. E ainda felicitamos a cooperação da Mesa da Santa Casa da Misericórdia.

Esposende em noticia...

FALECIMENTOS

Carlos Gonçalves Turra

Em S. Mamede de Infesta — Matosinhos — faleceu recentemente este fangueiro, que foi um valor na indústria gráfica na cidade do Porto.

Com uma intuição fora do comum para a Mecânica — Carlos Turra fez o curso teórico e prático de desenho de máquinas na Escola Industrial Infante D. Henrique, daquela cidade, com alta classificação. Voluntarioso, inteligente, fez parte da firma Manuel Reis Morais & Irmão, e viajou e conheceu *in loco* as fábricas de máquinas gráficas Heidelberg, na Alemanha Ocidental. Foi técnico-geral de máquinas da empresa de «O Primeiro de Janeiro», onde gozou da estima geral de toda a equipa de trabalho deste diário matutino.

Contava a idade de 83 anos. Era casado com a Sr.^a D. Maria Soares G. Turra.

Foi sepultado no Cemitério de Fão, terra da sua naturalidade.

Francisco Paula Monteiro

Na cidade de S. Paulo — Brasil — faleceu, em vésperas de Natal, o nosso conterrâneo Francisco de Paula Monteiro, que foi distinto linotipista na grande Empresa Gráfica dos Diários Associados daquela metrópole brasileira. Deixa viúva a Sr.^a D. Alda dos Anjos Cardoso, filhos e netos lá nascidos, a quem «Jornal de Esposende» apresenta sentidos pêsames.

Júlia de Campos Monteiro

Nesta vila, faleceu há dias, com 78 anos de idade, a Sr.^a D. Júlia de Campos Monteiro, que residia na Rua Barão de Esposende e desde há muito tinha sido acometida de doença grave.

Era mãe do nosso colega de trabalho, Francisco de Paula Monteiro, a quem nos referimos acima, e irmã das Sr.^{as} D. Ema Monteiro Mesquita e D. Judite Monteiro Ferreira, e cunhada do nosso particular amigo Sr. Aurélio Correia Ferreira, funcionário da Direcção Geral de Finanças.

António Pereira de Sousa

(António da Assembleia)

Também na semana finda, faleceu nesta vila o Sr. António Pereira de Sousa, que foi elemento e contínuo da Corporação dos B. V. E., desde há largos anos. Deixa viúva e cinco filhos ainda menores.

Esteve depositado na capela da Misericórdia, onde teve Missa de corpo presente, e a sua urna foi transportada num dos carros da Corporação que serviu,

António Gonçalves Regado

Acometido de doença súbita, foi internado de urgência, no Hospital de S. João, no Porto, onde veio a falecer, no dia 27 de Janeiro findo, o nosso conterrâneo Sr. António Gonçalves Regado. Contava a idade de 58 anos.

Manuel António B. Passos

Também no Porto, onde esteve internado algum tempo, no Instituto de Oncologia, faleceu, na semana finda, o Sr. Manuel António de Barros Passos, que há alguns anos viera de Angola, devido aos acontecimentos da independência daquela nossa ex-província ultramarina. Foi sepultado no Cemitério Municipal de Esposende.

As famílias em luto, apresentamos sentidos pêsames.

Capela do Cemitério

Contrariamente ao que toda a gente imaginava, as obras da nova capela mortuária do Cemitério Municipal ainda não terminaram, encontrando-se o muro de oeste ainda escancarado, — o que poderá resultar daí qualquer tipo de profanação imprevista, em qualquer altura.

Enfim, que não sejam «Obras de Santa Engrácia».

As tilias da Avenida

Como era de prever, a selva-geria que pulula durante a noite — qual a sua idade?, de onde a sua origem? — desatou a partir ou destroçar mais de duas dezenas de tilias novas, há dias plantadas ao longo da Avenida Arantes e Oliveira, marginal do Cávado, e com maior incidência entre a rampa do Estaleiro Velho e o Salva-Vidas.

Ouvem-se os comentários mais diversos e as suspeitas mais aproximadas (ou indevidas) sobre os hipotéticos autores do crime estúpido, que é o termo mais apropriado!

Mas, também a verdade é que as árvores não foram plantadas com os devidos resguardos, como se deveria fazer... Isso não justifica, porém, o crime dos selvagens...

Enferma

Ainda se encontra internada no Hospital de S. João, a Sr.^a D. Madalena Ferreira, funcionária municipal, que há semanas fora atropelada por um carro de matrícula espanhola, quando em bicicleta seguia para sua casa, no Pinheiro, ao norte desta vila.

A recuperação da sua saúde tem sido lenta o que lamentamos, desejando-lhe melhoras efectivas, com a maior brevidade possível.

Tragédia na Estrada N-13

2 mortos num acidente

Sábado à noite, 5 de Fevereiro, as ambulâncias dos B. V. de Esposende dirigiram-se para a entrada norte da vila a prestar socorros: grave e brutal acidente ceifara duas vidas no embate de ciclomotor com autocarro de turismo.

Pelo que se apurou, o ciclomotor conduzido por Carlos Alberto Glória da Fonseca, casado, 40 anos e que transportava Adélio Calheiros Jácome, casado, 22 anos, ambos pedreiros, residentes em Pinhote, Marinhãs, quando atravessava a EN 13, vindos da Avenida dos Rouxinóis, foi brutalmente embatido por autocarro de turismo e que se dirigia para o Porto.

Do embate, resultou o esfacelamento dos corpos dos ocupantes do ciclomotor que os tornou irreconhecíveis, tal a violência do embate. De resto, verificou-se terem sido esmagados contra o muro da propriedade de D. Omerina Losa e os B. V. de Esposende tiveram dificuldades em retirar os corpos de entre a amálgama de ferros e pedras.

O autocarro, bastante danificado, ficou retido e os passageiros que transportava sofreram, apenas, o susto.

A brigada móvel da GNR tomou conta da ocorrência.

Notariado Português

Cartório Notarial do Concelho de Esposende

Vitor Manuel Leite da Mota, Notário do Cartório Notarial de Esposende:

CERTIFICO, narrativamente e para efeitos de publicação que, por escritura de 17 de Janeiro de 1983, lavrada de fls. 24 a fls. 25 v.º, do livro de «Escrituras Diversas» n.º 13-A, deste Cartório, a sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada com a firma «JOSÉ MARTINS DO PILAR, LIMITADA», com sede na Avenida Valentim Ribeiro, nesta vila de Esposende, por acordo unânime dos sócios e para todos os efeitos legais, dissolvida, tendo o respectivo activo sido partilhado entre os sócios e as contas devidamente aprovadas em 31 de Dezembro de 1982.

É certidão narrativa que extrai e vai conforme ao original.

Esposende, aos deztoito de Janeiro de mil novecentos e oitenta e três.

O Notário,

Vitor Manuel Leite da Mota

Aos Jovens

Avisam-se todos os jovens dos 18 aos 25 anos, que se encontram abertas até ao dia 30 de Abril, as inscrições para a participação em Campos de Trabalho no Estrangeiro.

Para mais informações, dirijam-se à Delegação do FAOJ, cita na Rua de Santa Margarida, n.º 6, em Braga.



Bota-abaixo do 'Massamá'

O acontecimento de maior importância ocorrido nesta Ribeira, no penúltimo sábado, 29 de Janeiro, foi o «bota-abaixo de um bate-lão-draga que, ao que se nos consta se destinará à indústria de extracção de areias entre a zona a oeste do Estaleiro e a foz do Cávado.

Este batelão de carga foi adquirido em Lisboa, em 1981-82, por um industrial do concelho de Vila do Conde, com a finalidade a que nos referimos. Veio rebocado até à barra do Cávado, e depois trazido por outro reboque de motora de Esposende até à doca aberta do cais do Salva-Vidas. Aí permaneceu meses, até que, em 24 de Abril do ano passado subiu a carreira dos Estaleiros dos irmãos Pintos, para grandes obras de transformação na pôpa, e aplicação de um motor «Camis», de 600 cc, para que o barco trabalhe e navegue por seus próprios recursos. Todo o trabalho de adaptação mecânica, para o efeito, foi realizado por técnicos especializados e importou em mais de 1 000 contos.

A estes trabalhos de «bota-abaixo» que são sempre espectaculares — pelo imprevisto que possa surgir — assistiu grande número de pessoas, e até homens de jornais do norte, com surpresa nossa!

Uma Marina no Rio Minho

«Lemos na «Revista de Marinha», de Janeiro findo, que vai ser construída uma MARINA, na praia fluvial de Vila Nova de Cerveira, obra que se enquadra num conjunto de melhoramentos a promover na região do Minho. Ficará enquadrada num plano de água de 41 000 metros quadrados, assegurando um tirante de pelo menos 2,5 metros, podendo abrigar 300 embarcações veleiras. A primeira fase de construção, consistindo em dragagem, execução de aterros e vias de acesso foi adjudicada por 88 300 contos.

— Lamentamos não saber fazer comentários... De resto, à falta de espaço, também não nos consentira tal atrevimento!

Lampreias

Até ao momento, talvez por falta de chuvas abundantes, tem sido escassa a pesca da lampreia. Junto à ponte, em Fão, os mestres fangueiros montaram 2 estacadas paralelas. O preço da lampreia tem oscilado entre 1.200 a 1.500 escudos o quilo, aqui na zona ribeirinha de Esposende.

Novos barcos p'rá-água

No Estaleiro, sábado à tarde, teve o seu «Bota-abaixo» a nova motora poeira «Virgem Dolorosa». E, dentro de dias, será a vez do «Mar da Granja», que vai para a Afurada — V. N. de Gaia. Dois barcos de pesca artesanal costeira. — Há ainda em acabamento mais 3 motoras e um gasoleiro. Está também levantada a quilha para um barco destinado à pesca longínqua.

Morreu o AVELINO

Uma figura típica de Fão

Desapareceu mais uma figura típica de Fão: o Avelino.

Sem filiação conhecida, nem idade ou data de nascimento, não se lhe conhece o nome completo e só a morte, no Hospital de Fão, ocorrida recentemente, desvendou algo do seu passado.

O Avelino era um indigente bem patusco, com hábitos e características ímpares, sobre as quais, muito se conta de anedótico e, à mistura, factos reais.

Vivendo durante largos anos numa pobre barraca de madeira, algures num campo isolado, sem família, nem tudo lhe servia para vestuário ou calçado e as moedas só eram necessárias para completar a conta da tradicional posta de bacalhau ou o pão fresco. Fumava bastante, só que, era necessário, muitas das vezes, meter-lhe o cigarro na boca, acendê-lo e quase fumá-lo.

Contudo, sabe-se que fôra matriculado como marítimo na Delegação Marítima de Esposende com idade aproximada de 14

anos, cedo abandonando vida tão dura e trabalhosa.

A comodidade do Avelino era espantosa. Por isso se transformou numa figura típica, que desaparece com cerca de 72 anos para consternação da nossa gente que se habituara aos seus ditos e façanhas de preguiçoso inveterado.

O seu funeral, para ser legalizado, provocou um quebra cabeças para as entidades devido à falta, inclusivé, do seu registo de nascimento. — C.

Empregado/a de escritório

Precisa empresa de confecções em Esposende. O candidato deve conhecer a língua inglesa, escrita e falada. Dá-se preferência a quem tiver alguma prática de dactilografia e restante expediente.

Resposta ao Apartado n.º 3 — Esposende.

† Júlia de Campos Monteiro

AGRADECIMENTO

A Família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas das suas relações e amizade os serviços prestados, as orações de sufrágio, a presença no funeral e os cumprimentos de condolências recebidos neste doloroso transe porque passou.

Igualmente, participa o falecimento de Francisco de Paula Monteiro, filho da saudosa extinta, ocorrido em Dezembro último, na cidade de S. Paulo-Brasil, onde residia.

Esposende, 9 de Fevereiro de 1983.

A FAMÍLIA

† António Gonçalves Regado

AGRADECIMENTO

Sua Família vem por esta forma agradecer, penhoradamente, a todas as pessoas das suas relações, as provas de sentimento que lhe prestaram, a sua presença no funeral e a assistência à Missa do 7.º dia, celebrada na Matriz desta vila, em sufrágio da alma de seu saudoso extinto.

Esposende, 8 de Fevereiro de 1983.

A FAMÍLIA

Constituição de Sociedade Comercial por quotas de Responsabilidade Limitada

"GRAFISENDE ★ Tigografia, Livraria e Papelaria Limitada"

No dia três de Dezembro de mil novecentos e oitenta e dois, no Cartório Notarial de Espo- sende, perante mim, Vítor Ma- nuel Leite da Mota, Notário do mesmo Cartório, compareceram, como outorgantes:

PRIMEIRO: — JOÃO MA- NUEL DA SILVA (número fis- cal 146 733 100), casado com Margarida Maria Gonçalves da Rocha sob o regime da comu- nhão de adquiridos, natural da cidade e sede do concelho de Barcelos, e residente no lugar de Agrela, na freguesia de Vila Frescainha (São Martinho), da- quele concelho de Barcelos;

SEGUNDO: — JOSÉ AN- TÓNIO ALVES PEREIRA (nú- mero fiscal 113 114 699), casado com Ana Maria Alves da Silva Pereira sob o regime da comu- nhão de adquiridos, natural da freguesia de Vila Boa, também do concelho de Barcelos, e re- sidente no lugar da Adega, na freguesia de Vila Frescainha (São Pedro), ainda do concelho de Barcelos; e

TERCEIRO: — FERNANDO JOSÉ GONÇALVES DA COS- TÁ (número fiscal 158846079), casado c/ Maria do Céu Gon- çalves da Rocha da Costa sob o regime da comunhão de ad- quiridos, natural da freguesia de Santa Isabel, da cidade e con- celho de Lisboa, e residente na Reboleira Sul, Lote 26, 6.º A, na cidade da Amadora.

Verifiquei as identidades de todos os outorgantes pela exibi- ção dos seus bilhetes de identi- dade, respectivamente números 7435092, emitido aos 28-10-1980 por Lisboa, 3856222, emitido aos 2-8-1978 por Lisboa e 2174162, emitido aos 2-10-1978 por Lisboa.

Os outorgantes declararam: Que, pela presente escritura, constituem entre si uma socieda- de comercial por quotas de res- ponsabilidade limitada, a qual será regulada pelas disposições constantes dos artigos seguintes:

«ARTIGO PRIMEIRO: — A sociedade adopta a denomina- ção «GRAFISENDE — TIPO- GRAFIA, LIVRARIA E PA- PELARIA, LIMITADA», tem a sua sede no Largo Marquês de Pombal, na vila e sede do concelho de Espo- sende, e dura- rá por tempo indeterminado, contando-se o seu início a par- tir de um de Dezembro de mil novecentos e oitenta e dois;

Parágrafo único: — A socie- dade poderá transferir a sua se- de para qualquer outro local dentro do concelho, bem como criar e encerrar filiais ou qual- quer outra forma de representa- ção, por simples deliberação da Assembleia Geral;

ARTIGO SEGUNDO: — O objecto da sociedade consiste no exercício da indústria gráfica e afins, podendo, no entanto, de- dicar-se ao exercício de qual- quer outra actividade industrial ou comercial em que os sócios acordem e seja permitida por lei;

ARTIGO TERCEIRO: — O capital social, integralmente rea- lizado em dinheiro, é de trezen- tos mil escudos, e corresponde à soma de três quotas, cada uma de cem mil escudos e pertencendo cada uma delas a cada um dos sócios;

ARTIGO QUARTO: — A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios; mas a cessão a estranhos depen- de do consentimento dos sócios não cedentes, os quais terão di- reito de preferência;

ARTIGO QUINTO: — A gerência da sociedade, dispensa- da de caução, e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, pertence ape- nas aos sócios João Manuel da Silva e José António Alves Pe- reira, que desde já ficam nomeados gerentes, e sendo neces- sária e suficiente, para obrigar a sociedade e a representar em todos os seus actos e contratos,

activa e passivamente, nomeada- mente comprar e vender bens técnicos e não técnicos de e pa- ra a sociedade, a intervenção conjunta de ambos;

ARTIGO SEXTO: — No ca- so de morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade con- tinuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros do fale- cido e o interdito legalmente re- presentada, devendo aqueles her- deiros nomear um entre si que a todos represente na sociedade en- quanto a quota se mantiver indi- visa; e

ARTIGO SÉTIMO: — As reuniões das Assembleias Ge- rais, sempre que a lei não de- termine outros prazos e forma- lidades, serão convocadas por carta registada dirigida aos só- cios com, pelo menos, oito dias de antecedência.

Adverti os outorgantes de que deverão requerer, no prazo de três meses e na Conservatória do Registo Comercial deste conce- lho, o registo da presente cons- tituição de sociedade.

Arquivo no maço de docu- mentos relativo a este livro uma certidão comprovativa da exclu- sividade da denominação ora adoptada.

Foi feita aos outorgantes, em voz alta e na presença simultâ- nea de todos eles, a leitura desta escritura e a explicação do seu conteúdo.

O Notário,

Vítor Manuel Leite da Mota

(Do «Jornal de Espo- sende», n.º 71, de 14-2-1983)



Tribunal Judicial da Comarca de ESPOSENDE

Anúncio

(2.ª publicação)

Pela Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comar- ca, correm éditos de vinte dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhe- cidos dos executados Alberto Cândido Pinto Monteiro Borges, casado, residente na vila de Fão, e outros, para no prazo de dez dias posteriores àqueles dos édi- tos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados, sobre que ten- ham garantia real, na execução sumária movida pelo Banco Fonseca & Burnay, com sede em Lisboa.

Espo- sende, 15 de Dezembro de 1982.

O Juíz de Direito,

a) José Amílcar Salreta Pereira

O Escrivão de Direito,

a) Manuel de Matos Ferreira

NOTARIADO PORTUGUÊS

Cartório Notarial do Concelho de Espo- sende

Vítor Manuel Leite da Mota, Notário do Cartório Notarial de Espo- sende:

CERTIFICO, narrativamente e para efeitos de publicação que, por escritura de 7 de Fevereiro de 1983, lavrada de fls. 46 v.º a fls. 48 v.º do livro de notas 13- -B, de «Escrituras Diversas», deste Cartório, ARNALDO AL- VES MACHADO e mulher CELSA DE LURDES FER- REIRA DE CARVALHO MA- CHADO, casados sob o regime da comunhão geral, e natural da freguesia de Guardizela, do concelho de Guimarães, e ela natural da freguesia de Feitosa, do concelho de Ponte de Lima, e ambos residentes na Rua Dom Agostinho Jesus de Souza, n.º 12, 4.º, direito, na cidade do Por- to, declararam que são donos e legítimos possuidores, com ex- clusão de outrém, de um prédio rústico que consta de Leira de Mato e Lenha, sito na Cachada, lugar do Outeiro, Quinta de Baixo, Fanico, na freguesia de Marinhãs, deste concelho, a con- frontar do norte com Manuel de Sá Gonçalves, do sul e nascente com caminho e do poente com estrada, com a área de dois mil e setecentos metros quadrados, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste conce- lho, e inscrito na respectiva ma- triz, em nome do outorgante ma- rido, sob o artigo quatro mil du- zentos e quarenta e dois, com o valor matricial de mil seiscentos e vinte escudos e o atribuído de cento e oitenta mil escudos. Que adquiriram tal prédio por com- pra feita a Manuel Rodrigues Lima e mulher Carolina dos An- jos Rodrigues Sampaio de Lima, residentes na freguesia de Mar-

deste concelho, titulada por es- critura de treze de Setembro de mil novecentos e sessenta e seis, lavrada a folhas oitenta e sete e seguintes do livro de «Escri- turas Diversas» número B-cento e trinta, deste Cartório. Que não dispõem de título formal para registar tal prédio em nome da- queles transmitentes. Que, no entanto ao tempo da venda aqueles transmitentes eram os únicos e exclusivos donos do prédio em causa, pois estavam, por si e antecessores que repre- sentam, na detenção e fruição do mesmo durante mais de trinta anos e detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem vio- lência e exercidas sem interrup- ção nem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a po- derem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá- las. Que esta posse, assim man- tida e exercida, o foi em nome e interesses próprios e traduziu- se nos factos materiais condu- centes ao integral aproveitamen- to de todas as utilidades do pré- dio, nomeadamente cultivando-o e colhendo os seus produtos. Que tal posse, por ter sido sem- pre pacífica, pública, contínua e durando mais de trinta anos, fa- culou-lhes a aquisição, por usu- capião, do direito de proprieda- de do prédio em causa. E que este direito, pela sua própria na- tureza, não pode ser comprova- do por qualquer título formal.

É certidão narrativa que ex- traí e vai conforme ao original.

Espo- sende, aos oito de Feve- reiro de mil novecentos e oitenta e três.

O Notário,

Vítor Manuel Leite da Mota

GRAFISENDE LIMITADA

- ★ TIPOGRAFIA
- ★ ENCADERNAÇÃO
- ★ LIVRARIA
- ★ PAPELARIA

Largo Marquês de Pombal

4740 ESPOSENDE

António Viana Maranhão

INDUSTRIAL DE PICHELARIA E ELECTRICIDADE

Agente dos motores RABOR e LOVARA

Revendedor de Electrodomésticos

Telef. 87170

BELINHO - ESPOSENDE

Casa Romana

Discos

Cassetts

Bijutarias

Posters

Malas e Carteiras

Rádios

Giradiscos

Uma vasta gama de

BRINQUEDOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Sempre Novidades

Largo do Pelourinho, 9

4740 ESPOSENDE

Nota da Quinzena

A CRISE NA IMPRENSA REGIONAL

Muitos dos nossos leitores e assinantes têm manifestado surpresa e também desagrado, por não receberem «Jornal de Esposende» há cerca de um mês.

Têm razão. Só que, a vaga e os efeitos da crise política e económica afectou a rotina e os custos da publicação deste órgão regional.

Que ninguém pasme com o aumento sucedido pois, 30% foi o agravamento sofrido e «Jornal de Esposende» estremeceu fortemente e amedrontou os seus responsáveis. Por isso, quaisquer soluções momentâneas não garantem a sua continuidade, nem resolvem aflições.

O «Jornal de Esposende» constitui, segundo testemunhos já recolhidos, um património deste concelho, pertence à nossa gente, é de todos quantos porfiam pelos seus interesses.

Seja o que for e o que desejam os mal intencionados; digam o que disserem quanto à sua deontologia e independência; tudo é de aceitar de negativo, nesta curta vida; porém, este modesto órgão da comunicação social não é digno nem merecedor de «se apagar» de um momento para o outro.

Sejamos realistas. Haverá esposendenses dispostos a salvar este património local?

Podemos afirmar, face ao agravamento de custos para a sua publicação e com a desejada assiduidade, está na falência total, embora ainda não se encontre em leilão. Resta-lhe pouco para ser posto em praça.

Estará tudo perdido?

O Sub-Director

Carta de Antas

PODER LOCAL

Os membros da A. F. reuniram pela 1.ª vez, sob a presidência do cabeça de lista mais votado nas últimas eleições no dia 29 de Janeiro passado.

Depois da verificação de mandatos e sua legitimidade procedeu-se à eleição dos vogais da J. F. que ficou constituída da seguinte forma:

Presidente, Manuel Ferreira da Cruz (cabeça de lista do CDS); Secretário, David Martins Vitorino (CDS); Tesoureiro, Manuel António Barros Viana (CDS).

Em seguida foi eleita a Mesa da A. F. que ficou constituída por:

Presidente, Angelino Saleiro (CDS); 1.º Secretário, Cassiano Neiva Viana (CDS); 2.º Secretário, Manuel Faria Viana (CDS).

Não esteve presente à reunião o elemento da bancada da maioria (CDS) Manuel Lapeiro Júnior que segundo comunicação sua aos responsáveis partidários

locais irá renunciar ao seu mandato.

A reunião prosseguiu com a eleição duma comissão de 3 membros (Presidente da A. F., Manuel Viana (CDS) e pelo PSD o 1.º membro da lista M. Caseiro Alves) que irá redigir a proposta ou projecto de Regimento da A. F. para o triénio 82-85.

A próxima reunião da A. F. realizar-se-á logo que se encontre redigido o projecto de Regimento, para a respectiva aprovação.

Os acessos ao «Monte de Guilheta» prosseguem. Como noticiamos na altura, a A. F. deliberou alterar a 1.ª proposta apresentada pela J. F. para o traçado daquele caminho, cumprindo assim a vontade e desejo da maioria da população daquele lugar.

DESPORTO

O Antas F. C. levará a efeito no próximo dia 20 de Fevereiro,

PREOCUPAÇÃO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

O MILHO: produtividade premiada

O Ministro da Agricultura, Comércio e Pescas lançou durante o ano de 1982 uma acção visando uma melhoria da produtividade da cultura do milho.

Considerando que para se atingir produções médias aceitáveis há que se produzir pelo menos mais 2,5 vezes por hectare do que se produz.

Considerando ainda que desde que a cultura seja estabelecida em solos adequados e com disponibilidade de água o acréscimo das produções depende da tecnologia utilizada pelos agri-

cultores, foi levado a cabo em 1982 um programa nacional que terá continuidade em anos futuros, que incluiu as seguintes acções:

- Subsídio de 40\$00/kg para a aquisição de sementes de lhos híbridos (duplos e trilíneos);
- Participação da EPAC e das Cooperativas concehlias no esquema de recepção de milho, assegurando os preços de garantia;
- Preços de garantia de 16\$

/kg para milhos brancos e 16\$50 para milhos amarelos;

- Bonificação de \$22 por kilograma e por mês desde Dezembro até 30 de Junho nos preços de garantia;
- Prémios de produtividade (1.º e 2.º prémio) aos melhores agricultores das freguesias;
- Subsídio para a instalação de novos espigueiros e reconstrução de espigueiros antigos.

O DESPORTO NO CONCELHO

Campeonato Nacional de Juniores

Quando faltam apenas duas jornadas para o termo desta competição ainda não se pode afirmar se os juniores da A. D. de Esposende conseguirão a notável proeza de se manterem no escalão nacional ou se descerão ao regional.

Uma coisa é certa: sejam quais forem os resultados o Esposende já não será ultrapassado por qualquer das formações que o antecede, dado que a equipa que está imediatamente abaixo do Esposende está a 5 pontos e só faltam, repetimos, 2 jornadas. Por outro lado, a nossa equipa ainda poderá subir mais um ou até dois furos na classificação, mas isto são apenas possibilidades, por isso será melhor aguardar os resultados dos jogos com o Chaves, fora, a realizar em 27 do corrente, e com o Bragança, em casa, a efectuar em 5 de Março.

Se a equipa se mantiver no nacional é, sem dúvida, um facto digno de nota, pois no início do campeonato ninguém, ou quase ninguém, dizia que tal poderia acontecer.

Fazemos votos para que a

equipa de juniores não desça ao regional — será uma grande alegria — e que se resolva da melhor maneira o problema que será para 83-84 a equipa junior da A. D. de Esposende.

Últimos resultados (entre 12 de Dezembro e 6 de Fevereiro):

- Esposende - Braga, 1-1
- Rio Ave - Esposende, 6-1
- Esposende - Vianense, 3-0
- Famalicão - Esposende, 1-0
- Esposende - Vizela, 2-1
- Esposende - Tirsense, 4-1
- O Esposende soma 12 pontos.

Campeonatos Distritais da A.F.B.

Têm prosseguido, em ritmo normal, os campeonatos distritais da A. F. de Braga, participando todos os clubes do concelho filiados na referida Associação.

Por absoluta falta de espaço, não podemos fornecer os resultados dos jogos até ao momento.

Morris-1000

VENDE-SE, em bom estado. Telef. 89232 — Esposende

CINEZENDE

Empresa Cinematog. de Esposende
Telef. 89313

2.ª Quinzena de Fevereiro

Dia 15, Amor à Primeira Dentada; dia 18, O Brinquedo; dia 19, Até os Anjos Comem Feijões; dia 20, Magalas à Solta; dia 23, A Força do Amor; dia 25, A Maldição do Vale dos Faraós; dia 26, Mooraker, 007 Aventura no Espaço; dia 27, Mooraker, 007 Aventura no Espaço.

no campo de jogos António Corréa d'Oliveira, um monumental Jogo da Malha. Estão abertas as inscrições para todos os interessados.

Nota — Apenas um reparo ao cartaz que anuncia estes jogos. Neste aparece como local de realização o «Campo de Jogos do Antas F. C.». Tratar-se-á, apenas, de um pequeno erro de redacção que no caso concreto não tem qualquer efeito. Mas, seria bom que na próxima se empregasse o termo correcto.

★ Depois da saída do técnico Porfírio, a preparação técnica do Antas F. C. está entregue a Alberto Meira e a preparação física a Augusto Sá (Camões).

LOTEAMENTO

Antes de se iniciar a venda de lotes de terreno na Devesa, queremos deixar às entidades competentes, à J. F. e à Câmara Municipal, uma opinião sobre as futuras construções daquele loteamento: Quanto a nós, estes

órgãos locais na aprovação dos respectivos projectos de construção deverão ter em conta a respectiva localização e integração paisagística daqueles locais, para que não se assista à degradação que hoje se espalha por diversos locais do País. A preservação da integração paisagística e o meio também é qualidade de vida, também é cultura.

Aqui fica a nossa opinião que esperamos ver seguida e cumprida, para que os «mamarrachos» não cresçam naquela área como cresceram no loteamento do Mato do Campo (junto à praia). - C.

De PALMEIRA DO FARO

Árvores destruídas

O Eng.º Agrónomo Amândio Barbedo Galhano, é possuidor duma propriedade na encosta do monte do Faro — Palmeira, e voltada para Goios onde planta com devoção e carinho, árvores de várias qualidades.

Incivilizados ou sádicos destruidores da Natureza teimam em fazer desaparecer as árvores, património natural que devemos respeitar. Ecologicamente, sem dúvida, é crime e grave.

Exausto de tanto vandalismo, segundo apuramos, reclamou para a Delegação Escolar de Esposende por ter conhecimento «que ramos de abeto ornamentaram a telescola do lugar de Santô António, freguesia de Palmeira».

Tais abetos, segundo afirma, foram destruídos e, um cedro de 4 metros, cortado pela base.

A reclamação, certamente, teria o tratamento adequado e remetido para as instâncias superiores para esclarecimento e apuramento de responsabilidades.

Expositor Comercial
Aluga-se — no Cinezende
Telefone 89313

JORNAL DE ESPOSENDE

Redacção - Admin.: Avenida Marginal (ao Norte) — 4740 ESPOSENDE

PORTO PAGO

PORTE PAYÉ
4740 Esposende

avencado

S.O.S. / «Jornal de Esposende»

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Continuamos a verificar que muitos recibos de publicidade e assinaturas de «Jornal de Esposende» estão atrasados na sua liquidação.

Solicitamos, mais uma vez, a melhor compreensão para que os pagamentos se efectuem para garantirmos a sobrevivência deste Jornal.

Cobrador nesta vila: Manuel Maria Almeida Costa — Rua Conde de Castro.